

## Cultura: Festas de São Roque no Mundo reúne irmandades em Lisboa

Lisboa, 04 out 2013 (Ecclesia) – A Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa organiza, entre hoje e o dia 7 deste mês, o congresso e encontro "Festas de São Roque no Mundo – Traços de Cultura".

A abertura do encontro "Festas de São Roque no Mundo – Traços de Cultura" vai ficar "singularmente marcada" por uma missa em Fado a "mais conhecida expressão musical portuguesa", sublinhando a distinção como Património da Humanidade, na igreja de São Roque, às 22h00 do dia 4, explica a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa num comunicado enviado à Agência ECCLESIA.

O encontro reúne e coloca "em diálogo" as várias comunidades devotas de São Roque presentes em diversos países do mundo e realiza-se com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O auditório do Museu da Farmácia recebe as conferências em História da Arte, Antropologia, Arquitetura, Sociologia, Turismo Religioso, Saúde e Medicina por "prestigiados especialistas da França, Bélgica, Itália, Espanha, Cabo Verde, Brasil e Canadá", assinala a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa.

Do [programa](#) consta também a Novena de São Roque, quando se assinalam 181 anos da sua apresentação, uma obra musical de Fr. José Marques da Silva, de 1832, "encomendada pela Irmandade durante a crise de cólera-morbus".

A Novena vai ser executada pelo grupo Capella da Patriarchal, com direção de João Vaz, no dia 5 de outubro, na igreja de São Roque, às 21h45.

No dia 6 de outubro, a Irmandade "cumpre o seu compromisso secular" e realiza uma procissão solene, com a imagem e a relíquia de São Roque, assinalando "os 507 anos da primeira apresentação à cidade de Lisboa", pelas ruas do Bairro Alto.

Neste momento, segundo o comunicado, recebido já estão confirmadas as presenças de comunidade de Espanha, França, Itália, Bélgica, Cabo Verde e "espera-se Brasil e Canadá".

As Festas de São Roque no mundo em 2014 realizam-se no Quebec, no Canadá, e em 2012 decorreram no sul da França, em Montpellier, onde a Irmandade portuguesa esteve representada por dois irmãos.